

CANDIDATURAS



Candidaturas até 2 de Outubro

Como já foi divulgado no Flash Rede de Junho, o **Programa Escolhas** foi renovado para o período de 2007-2013, pela Resolução do Conselho de Ministros de 27 de Junho último.

O período para a **apresentação de candidaturas** decorre até 2 de Outubro, durante o qual serão realizadas várias **sessões de esclarecimento** nas seguintes datas e locais:

Dia/Hora	Local
06 de Setembro - 14h30	IPJ - Delegação Regional de Porto
12 de Setembro - 14h30	IPJ - Delegação Regional de Porto
11 de Setembro - 15h00	IPJ - Delegação Regional de Braga
08 de Setembro - 15h00	IPJ - Delegação Regional de Aveiro
07 de Setembro - 10h30	IPJ - Delegação Regional da Guarda
07 de Setembro - 10h00 e 15h00	IPJ - Delegação Regional de Coimbra
08 de Setembro - 10h00	IPJ - Delegação Regional de Leiria
04 de Setembro - 10h00	IPJ - Delegação Regional de Lisboa
05 de Setembro - 10h00	IPJ - Delegação Regional de Lisboa
06 de Setembro - 10h00	IPJ - Delegação Regional de Lisboa
08 de Setembro - 15h00	IPJ - Delegação Regional de Setúbal
13 de Setembro - 15h00	IPJ - Delegação Regional de Setúbal
11 de Setembro - 15h00	IPJ - Delegação Regional de Faro
12 de Setembro - 10h00	IPJ - Delegação Regional de Évora

As **inscrições para as sessões de esclarecimento** deverão ser efectuadas por:

- e-mail candidatura@programaescolhas.pt, com o assunto - Sessões de Esclarecimento;
- telefone ou fax (Lisboa): Tel: 218 103 060; Fax 218 103 079;
- telefone ou fax (Porto) Tel: 222 046 112; Fax 222 046 119.

As Instituições interessadas deverão inscrever-se, indicando o local, dia da sessão, nome da Instituição, nome do seu representante e contacto. Nestas sessões só poderá participar uma pessoa por Instituição.

Financiamento: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, através do Instituto de Segurança Social e do Instituto do Emprego e Formação Profissional; Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do Programa Operacional para a Sociedade do Conhecimento.



Envelhecimento activo e mobilidade dos idosos Candidaturas até 11 de Outubro

Está aberto o convite à apresentação de propostas relativo à “Acção preparatória ENEA em prol de um envelhecimento activo e da mobilidade dos idosos”, com o objectivo de financiar 3 a 5 subvenções que promovam o envelhecimento activo, nomeadamente o acesso ao mercado de trabalho ou voluntariado, e a mobilidade transfronteiriça dos idosos.

Actividades

As principais iniciativas devem assumir a forma de programas de intercâmbio, podendo incluir

conferências, seminários, visitas de estudo e missões em outros Estados Membros, e devem destinar-se a idosos, de ambos os sexos.

Candidatos elegíveis

- Organizações sem fins lucrativos;
- Entidades públicas e privadas da União Europeia.

Orçamento total

1.5000.000 euros.

http://ec.europa.eu/employment_social/emplweb/tenders/tenders_en.cfm?id=925



PORTUGAL

Quadro de Referência Estratégico Nacional

O Conselho de Ministros de 31 de Agosto aprovou as orientações financeiras no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e dos respectivos Programas Operacionais (PO) para o período 2007-2013, fixando as orientações financeiras para a sua aplicação.

Prioridades políticas

- **Qualificação dos recursos humanos** - as intervenções co-financiadas pelo FSE na educação, formação, emprego, coesão social e ciência beneficiarão de 6 mil milhões de euros.
- **Competitividade e crescimento sustentado da economia portuguesa** - as intervenções do FEDER

dirigidas à promoção do crescimento sustentado terão uma dotação de cinco mil milhões de euros.

- **Programas Operacionais Regionais do Continente** - a estruturação dos PO regionais do Continente (FEDER) terão as seguintes dotações: 2.426 milhões de euros no Norte; 1.522 milhões de euros no Centro; 274 milhões de euros em Lisboa; 777 milhões de euros no Alentejo; 160 milhões de euros no Algarve.

Prevê-se que o Conselho de Ministros aprove, no final de Outubro, a versão do QREN e dos PO's a entregar à Comissão Europeia, para que as negociações formais se iniciem no próximo mês de Novembro.

<http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Newsletter/>



Plano Nacional contra a Droga

O Conselho de Ministros de 21 de Agosto aprovou o Plano Nacional contra a Droga e as Toxicodependências - Horizonte 2012, e o Plano de Acção contra a Droga e as Toxicodependências - Horizonte 2008.

“Com estas aprovações pretende-se reduzir o consumo de drogas e diminuir os seus efeitos perniciosos em termos sociais e de saúde, na linha de continuidade da Estratégia Nacional de Luta contra a Droga, aprovada em 1999. O Plano de Acção dá respostas à alteração do perfil dos consumidores e dos padrões de consumo, à diversidade da oferta de substâncias e à percepção social do fenómeno.”

http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Newsletter/Newsletter_08_06_Combate_Droga.htm

<http://www.idt.pt/>



LINHAVIDA
1414

Orientações estratégicas comunitárias sobre coesão 2007-2013



O documento das orientações estratégicas comunitárias (Comunicação da Comissão COM (2006) 386 de 13.07.2006) contem os **princípios e as prioridades da Política de Coesão** e sugere os meios

que poderão facilitar às regiões da UE tirar o máximo partido dos 308 mil milhões de euros disponibilizados para os programas de apoio nacionais e regionais, nos próximos sete anos.

As **autoridades nacionais utilizarão** estas orientações como a base para a **redacção das suas prioridades estratégicas nacionais e planeamento para o período 2007-2013**, os Quadros de Referência Estratégicos Nacionais (QREN).

Prioridades:

- Melhorar as regiões e as cidades dos Estados Membros, proporcionando melhores acessibilidades, garantindo a qualidade dos serviços e preservando o seu potencial ambiental;
- Incentivar a inovação, o espírito empresarial e a economia do conhecimento, através da investigação e da inovação, incluindo as novas tecnologias de informação e de comunicação;
- Criar mais e melhores empregos, atraindo mais pessoas para a actividade empresarial, melhorando a adaptabilidade dos trabalhadores e das empresas e aumentando o investimento no capital humano.



http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docoffic/2007/osc/com_2006_0386_pt.pdf

Livro Verde

Uma nova solidariedade entre gerações face às alterações demográficas

A União Europeia enfrenta mudanças demográficas sem precedentes, com um grande impacto na sociedade e na economia. As pessoas vivem mais tempo, e o número de pessoas com mais de 60 anos continuará a aumentar até 2030, enquanto a taxa da natalidade persistente baixa (1,5 criança por mulher).

Como é que a UE poderá enfrentar estes desafios? Como poderá reverter o declínio da população? Como poderá

lidar com o impacto da população mais velha na sociedade, e proporcionar oportunidades aos mais jovens?

Estas foram algumas das questões levantadas pelo Livro Verde da Comissão (COM (2005) 94 de 16 de Março) e que conduziram a uma consulta e debate junto da sociedade civil europeia.



http://ec.europa.eu/employment_social/social_situation/green_paper_en.htm

REAPN

Seminário

Activar a Participação: pequenas experiências, grandes esperanças

Data: 29 de Setembro de 2006

Horário: 9.30h - 16.45h

Local: Casa Municipal da Cultura de Coimbra

Objectivos:

- Debater e reflectir sobre a importância do tema da Participação;
- Dar a conhecer os resultados do Projecto;
- Partilhar experiências;
- Apresentar a publicação "Pequenas experiências, grandes esperanças".



REAPN

Tel: 225 420 800 Fax: 225 403 250 E-mail: geral@reapn.org

Contributos para a elaboração do Relatório Nacional para a Protecção e Inclusão Social

A Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal (REAPN) elaborou um documento com contributos para a elaboração do Relatório Nacional para a Protecção e Inclusão Social 2006-2008, que o Estado Português terá que apresentar à Comissão Europeia até ao dia 15 de Setembro, conforme aprovado no âmbito da Estratégia de Lisboa renovada.

Tendo em conta a sua missão e o seu papel activo no acompanhamento da Estratégia Europeia para a Inclusão Social, a REAPN apresentou alguns contributos para o referido relatório, com o objectivo de advogar uma concentração de esforços que conduzam à participação e mobilização de todos os actores.

A REAPN considera que, na elaboração do Relatório Nacional para a Protecção e Inclusão Social 2006-2008, o objectivo de produzir um impacto decisivo na erradicação da pobreza até 2010 não pode ser abandonado, sendo importante a redefinição de metas e objectivos, com a definição dos grupos mais excluídos.

Em Portugal há muitos problemas no domínio da coesão social, que só serão resolvidos com o reforço e modernização de um sistema de protecção social que promova a justiça social; com a renovação das competências sociais e flexibilização do mercado de trabalho; com a proximidade dos serviços de saúde; com a articulação entre a vida familiar a profissional; e com o respeito pela diversidade multicultural.

A inclusão social activa de todos os cidadãos não se limita às medidas de promoção e acesso ao mercado de trabalho, passa sim, por um conjunto de respostas multidimensionais. É importante reforçar o papel da economia social, no âmbito do combate à pobreza e exclusão social; apoiar a criação e sustentabilidade do próprio emprego; promover a igualdade de oportunidades no acesso ao emprego e a discriminação positiva no acesso ao mercado de trabalho.

A REAPN considera que o Relatório não deverá ficar sob a alçada de um só Ministério, havendo a necessidade de um envolvimento por parte de todos, sendo igualmente fundamental criar e difundir estratégias e medidas que permitam a articulação e a cooperação de todos os actores da sociedade civil com vista a um combate à pobreza e exclusão social mais eficaz.



O documento encontra-se disponível, na íntegra, junto do Gabinete de Informação da REAPN

2005-2014

Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

A Assembleia-Geral das Nações Unidas proclamou a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) para 2005-2014, com o objectivo de “integrar os valores inerentes ao Desenvolvimento Sustentável nas diferentes formas de aprendizagem com vista a fomentar as transformações necessárias para atingir uma sociedade mais sustentável e justa para todos”.

Cinco objectivos para Portugal

- Valorizar a educação e a aprendizagem na procura comum do Desenvolvimento Sustentável;
- Facilitar as relações e o estabelecimento de redes, o intercâmbio e a interacção entre as partes interessadas na EDS;
- Proporcionar um espaço e oportunidades, sensibilização e aprendizagem dos cidadãos;
- Elaborar estratégias para reforçar as capacidades em matéria de Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Divulgação e pedidos de documentação

Todos os documentos mencionados podem ser solicitados ao Gabinete de Informação da REAPN.

Para divulgar, envie-nos a informação até ao dia 20 do mês anterior ao da edição do boletim.

